



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO AGENTE DE AEROPORTO

Belo Horizonte

20 de junho de 2014

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO.....   | 3  |
| 2. DADOS GERAIS DO CURSO .....  | 3  |
| 3. JUSTIFICATIVA .....  | 4  |
| 4. OBJETIVOS DO CURSO .....   | 4  |
| 5. PÚBLICO-ALVO .....   | 4  |
| 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....  | 5  |
| 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....  | 5  |
| 8. DIFERENCIAIS DO CURSO .....  | 5  |
| 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....   | 5  |
| 10. MATRIZ CURRICULAR .....   | 6  |
| 11. EMENTÁRIO .....   | 7  |
| 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....  | 12 |
| 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....   | 13 |
| 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO .....  | 14 |
| 15. INFRAESTRUTURA .....  | 14 |
| 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A<br>CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE..... | 14 |
| 17. CERTIFICAÇÃO.....   | 14 |
| 18. BIBLIOGRAFIA .....  | 14 |

**PROJETO PEDAGÓGICO – PRONATEC  
AGENTE DE AEROPORTO**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

|  |   |   |                   |
|--|---|---|-------------------|
| <b>Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais</b> |   |   |                   |
| CNPJ   | CNPJ 10.626.896.0001/72   |   |                   |
| Razão Social   | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais |   |                   |
| Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590  |   |   |                   |
| Bairro:<br>Buritis   | Cidade:<br>Belo Horizonte   | Estado:<br>Minas Gerais                 | CEP:<br>30575-180 |
| Telefone:<br>(31) 2513-5222  | Fax:<br>-   | Site da Instituição:<br>www.ifmg.edu.br |                   |

|  |                                       |   |                   |
|--|---------------------------------------|---|-------------------|
| <b>Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva</b>  |                                       |   |                   |
| Campus ou unidade de ensino que dirige:<br>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais |                                       |   |                   |
| Identidade:<br>M1132560 - SSPMG  | Matrícula SIAPE:<br>0272524           |   |                   |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590   |                                       |   |                   |
| Cidade:<br>Belo Horizonte  | Bairro:<br>Buritis                    | Estado:<br>MG                                       | CEP:<br>30575-180 |
| Telefone celular:  | Telefone comercial<br>(31) 2513- 5103 | Endereço eletrônico(e-mail)<br>gabinete@ifmg.edu.br |                   |

|  |                                      |   |                   |
|--|--------------------------------------|---|-------------------|
| <b>Proponente: Cláudio Aguiar Vita</b>                   |                                      |   |                   |
| Campus ou unidade de ensino onde está lotado<br>Reitoria |                                      | Cargo/Função<br>Coordenador Geral do Pronatec       |                   |
| Matrícula SIAPE<br>1185537                               | CPF<br>564.558.796-00                |   |                   |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590       |                                      |   |                   |
| Cidade:<br>Belo Horizonte                                | Bairro:<br>Buritis                   | Estado:<br>MG                                       | CEP:<br>30575-180 |
| Telefone celular<br>(31) 9928-1550                       | Telefone comercial<br>(31) 2513-5170 | Endereço eletrônico (e-mail)<br>claudio@ifmg.edu.br |                   |

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

|   |
|---|
| <b>Nome do curso:</b> Curso de formação inicial e continuada em AGENTE DE AEROPORTO |
| <b>Eixo tecnológico:</b> INFRAESTRUTURA   |
| <b>Carga horária:</b> 200 horas   |
| <b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Médio Completo                                   |
| <b>Classificação:</b> ( X ) Formação inicial ( X ) Formação continuada              |
| <b>Número de vagas por turma:</b> 20 a 40 (de acordo com a demanda)                 |
| <b>Frequência da oferta do curso:</b> de acordo com a demanda                       |
| <b>Periodicidade das aulas:</b> de acordo com o demandante                          |
| <b>Modalidade da oferta :</b> Presencial  |
| <b>Turno:</b> de acordo com o demandante  |

### 3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Para tanto, visando ampliar ainda mais a oferta de cursos e o número de vagas é que o Instituto aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Por meio do referido Programa o IFMG pretende expandir, interiorizar e democratizar a oferta de suas vagas, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores através do incremento da formação e qualificação profissional, seja a nível médio, de formação inicial ou continuada.

Visando atender a demanda local e regional apresentada por gestores públicos municipais é que será ofertado o curso Confeccionador de Bolsas em Tecido.

Vale ressaltar que o curso busca desenvolver conhecimentos para que o egresso possa executar operações de corte e costura para a produção de bolsas em tecido, adquirindo habilidades e competências que promovam a sua inserção social e profissional.

### 4. OBJETIVOS DO CURSO

#### **Objetivo Geral:**

proporcionar a atuação dos egressos nas companhias aéreas e de serviços de apoio às aeronaves em solo, estando estes, capazes de realizar os procedimentos de embarque e desembarque de passageiros em voos nacionais e internacionais, atendendo-os com rapidez, segurança e cordialidade, observando as normas de segurança e legislação vigentes e e procedimentos específicos das companhias aéreas.

#### **Objetivos Específicos:**

- compreender a dinâmica aeroportuária;
- utilizar-se dos fundamentos da qualidade para aplicar no ambiente de trabalho;
- conhecer e aplicar os normativos de Segurança do Trabalho;
- empregar técnicas de asseio nas áreas internas de aeronaves;
- desenvolver um espírito humanista crítico e amplo de modo a contribuir para a melhoria da expansão do seu campo de trabalho, face às novas tecnologias, as mudanças socioeconômicas e as peculiaridades regionais.

### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso FIC de **Agente de Aeroporto**, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Médio Completo, de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O mesmo atenderá preferencialmente a beneficiários de programas de transferência de renda, beneficiários do seguro-desemprego, trabalhadores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Agente de Aeroporto, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente de Aeroporto deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- atuar observando as normas estabelecidas pelos órgãos de segurança de voo e de procedimentos específicos das companhias aéreas;
- prezar pela excelência no atendimento aos clientes;
- desenvolver a pró-atividade e capacidade de resolução de situações conflituosas;
- desempenhar as atividades de check-in, embarque e desembarque de passageiros, serviços de atendimento especial, busca de bagagem extraviada, reservas, informações e vendas de passagens aéreas nacionais e internacionais, entre outras áreas;

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Agente de Aeroporto atua nas companhias aéreas nacionais e internacionais realizando check in, embarque e desembarque de passageiros, serviços de atendimento especial, busca de bagagem extraviada, reservas, informações e vendas de passagens aéreas nacionais e internacionais.

## 8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de **Agente de Aeroporto**, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Médio Completo, de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso será por meio de inscrição realizada pelos demandantes em local

predeterminado pelos municípios parceiros do IFMG.

Os municípios parceiros, segundo critérios de seleção por eles definidos, atenderão preferencialmente a beneficiários de programas de transferência de renda, beneficiários do seguro-desemprego, trabalhadores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de **Agente de Aeroporto**, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 200 horas.

De acordo com a resolução nº 04 CD/FNDE as atividades dos cursos do PRONATEC, a hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro a seguir descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

| <b>Ord.</b>                | <b>Componentes Curriculares</b>                           | <b>Carga Horária Total (hora relógio)</b> |
|----------------------------|---|---|
| 1.                         | Leitura e Produção de Texto                               | 20  |
| 2.                         | Matemática  | 20  |
| 3.                         | Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho | 10  |
| 4.                         | Informática Básica  | 15  |
| 5.                         | Segurança do Trabalho                                     | 15  |
| 6.                         | Introdução a Aviação Civil                                | 15  |
| 7.                         | Inglês Instrumental                                       | 35  |
| 8.                         | Procedimentos Operacionais do Agente de Aeroporto         | 70  |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> |   | <b>200 horas</b>                          |

## 11. EMENTÁRIO

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Leitura e Produção de Texto   | <b>Carga horária:</b> 20 |
| <b>Ementa:</b><br>Formação da competência comunicativa do Agente de Aeroporto.   |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito (a).</li><li>• Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;</li><li>• Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual (is) presente(s) e o gênero textual configurado;</li><li>• Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;</li><li>• Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.</li><li>• Produzir textos (representativos das sequências expositivas e argumentativas presentes nos gêneros: relatório de atividade profissional, requerimento, e-mail), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor e a eficácia comunicativa.</li></ul>   |                          |
| <b>Conteúdos</b><br>Estudo da gramática da língua padrão: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos descritivos e normativos da língua padrão</li><li>• Pontuação, acentuação e ortografia</li><li>• Noções gerais de concordância nominal e verbal</li></ul> Leitura e produção de textos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Texto: conceito, produção e leitura</li><li>• Sequências textuais (injuntiva, expositiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos</li><li>• Gêneros textuais (Relatório, requerimento): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos</li><li>• Noções gerais de coesão e coerência</li></ul>   |                          |
| <b>Bibliografia:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</li><li>• COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</li><li>• DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.</li><li>• DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</li><li>• FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.</li><li>• FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 11.ed. São Paulo: 1995.</li><li>• KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</li><li>• KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.</li><li>• KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.</li><li>• MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; ACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.</li></ul> |                          |

|   |                          |
|---|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Matemática   | <b>Carga horária:</b> 20 |
| <b>Ementa:</b><br>Números Naturais e Operações Fundamentais; Média, Razão, proporção, grandezas, Regra de Três Simples e Porcentagem e Sistema de Medidas: Medidas de Capacidade.   |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar e discutir os conceitos fundamentais matemáticos, aplicando-os na rotina específica do Curso, bem como nas atividades do cotidiano;</li> <li>• Identificar a presença de conceitos matemáticos na especificidade do ambiente aeroportuário e propor resoluções;</li> <li>• Estimular o raciocínio lógico-matemático na interação com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>                 |                          |
| <b>Conteúdos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Naturais: Operações Fundamentais;</li> <li>• Razão: Definição e cálculo;</li> <li>• Proporção: definição, termos e propriedades;</li> <li>• Média Aritmética</li> <li>• Regra de três: regra de três simples, diretamente e inversamente proporcional;</li> <li>• Unidades de Medidas: capacidade, massa e de tempo;</li> <li>• Noções de estatística e interpretação de gráficos.</li> </ul> |                          |
| <b>Bibliografia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações 1. 3 ed. São Paulo, Ática, 2004.</li> <li>• FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de lógica e matemática básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005</li> <li>• SCHWERTL, Simone Leal. Matemática Básica. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.</li> </ul>   |                          |

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho   | <b>Carga horária:</b> 10 |
| <b>Ementa:</b><br>Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.   |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade;</li> <li>• Refletir sobre as mudanças no mundo do trabalho e quanto às perspectivas de vida profissional;</li> <li>• Conhecer as implicações da conduta profissional sobre sua atividade;</li> <li>• Reconhecer a importância da negociação e do trabalho em equipe, fundamentada nos padrões éticos e na comunicação interativa.</li> </ul>  |                          |
| <b>Conteúdos</b><br>Ética <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepção de Ética</li> <li>• Ética x Moral</li> <li>• Ética e cidadania</li> <li>• Ética Sustentabilidade: Social, econômica e ambiental;</li> <li>• Ética Organizacional</li> </ul> Perfil Profissional e Empregabilidade <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho: conceito, evolução.</li> <li>• Competências profissionais</li> <li>• Empregabilidade, pró-atividade, polivalência, redes de contatos e trabalho em equipe.</li> </ul> Marketing Pessoal <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação;</li> <li>• Currículo;</li> <li>• Como se comportar em entrevistas.</li> </ul> |                          |



**Bibliografia:**

- SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
- ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v.1).
- BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

**Disciplina:** Informática Básica**Carga horária:** 15**Ementa:**

Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, além de navegadores e ferramentas de pesquisa na Web, para uso pessoal e profissional.

**Objetivos**

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

**Conteúdos**

## 1. Sistemas operacionais

- Fundamentos e funções
- Sistemas operacionais existentes
- Utilização de um sistema operacional
  - Ligar e desligar o computador
  - Interfaces de interação
  - Área de trabalho
  - Gerenciamento de pastas e arquivos

## 2. Software de edição de texto

- Visão geral e formatação básica
- Digitação e movimentação de texto
- Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
- Controles de exibição
- Correção ortográfica e dicionário
- Inserção de quebra de página
- Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
- Listas, marcadores e numeradores
- Figuras e objetos

## 3 Software de planilha eletrônica

- Visão geral
- Fazendo Fórmula e aplicando funções
- Formatando células
- Utilizando formatação condicional
- Criação de Gráficos

## 4 Noções de Internet

**Bibliografia:**

- MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.
- NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85-346-0515-1.

- MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Segurança do Trabalho   | <b>Carga horária:</b> 15 |
| <b>Ementa:</b><br>Individual e coletiva. Sinalização de segurança. Proteção contra incêndios.  |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotar atitudes de prevenção de acidentes no trabalho, aplicando as noções sobre segurança do trabalho e de normas específicas da aviação;</li> <li>• Aplicar os princípios e conhecimentos da Segurança na função de Agente de Aeroporto</li> </ul>   |                          |
| <b>Conteúdos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípios da segurança do trabalho;</li> <li>• Acidentes de Trabalho: causas, consequências, análise e legislação;</li> <li>• Legislação Aplicada a SST;</li> <li>• EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual e EPC's – Equipamentos de Proteção Coletiva;</li> <li>• CIPA – Formação, requisitos, obrigações e deveres;</li> <li>• Proteção contra incêndio;</li> <li>• Riscos ambientais: riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos, riscos ergonômicos e riscos de acidentes;</li> <li>• Normas Especificas: RDC 2/2013 e RDC 56/2008 da ANVISA (Noções Gerais).</li> </ul>   |                          |
| <b>Bibliografia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas Regulamentadoras Comentadas. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho. 5ª ed. Vols. 1 e 2 Rio de Janeiro: GVC, 2005.</li> <li>• BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 2/2003, de 8 de janeiro de 2003. Disponível em:<br/>&lt;<a href="http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC_02_2003.pdf?MOD=AJPERES">http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC_02_2003.pdf?MOD=AJPERES</a>&gt;. Acesso em: 16 abr. 2013.</li> <li>• GONÇALVES, E. A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. 4ª edição. São Paulo: LTR, 2008.</li> <li>• SHERIQUE, Jaques. Aprenda Como Fazer : PPR, PC MAT, MRA. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2004.</li> </ul> |                          |

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Introdução a Aviação Civil  | <b>Carga horária:</b> 15 |
| <b>Ementa</b><br>Breve histórico da aviação civil no Brasil. Sistema Aéreo Nacional; Aeródromo e suas subdivisões, configuração de aeroporto, sua função e dinâmica.   |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a composição, agentes participantes, função do aeroporto, relação com a economia;</li> <li>• Tipos de aeroportos e normas específicas de atuação profissional em aeroportos;</li> <li>• Compreender o sistema nacional de aviação civil e evolução do setor aéreo no Brasil;</li> <li>• Compreender as rotinas e normas de atuação em um aeroporto.</li> </ul>   |                          |
| <b>Conteúdos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Breve histórico da aviação civil: esfera global, nacional e local;</li> <li>• Aeródromo: Conceito e Classificação;</li> <li>• Terminal de Passageiros: Conceito e seus componentes e funções;</li> <li>• Agentes aeroportuários, aeroviários e aeronáuticos;</li> <li>• Agentes participantes: Empresas, Companhias aéreas, Empresas de Serviços Auxiliares e órgãos públicos;</li> <li>• Sistema Nacional de Aviação Civil: SAC, ANAC, INFRAERO, PRF, CIA Aéreas, dentre outros.</li> </ul> |                          |
| <b>Bibliografia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRASIL. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Guia de Passageiro.</li> </ul>  |                          |

Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/arquivos/guia/novoGuiaPassageiro.pdf> >. Acesso em: 15 ago. 2013.

- DA SILVA, Adyr. Aeroportos e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica; Belo Horizonte: Villa Rica, 1990;
- GOLDNER, Lenise Grando. Apostila de Aeroportos. Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Departamento de Engenharia Civil, 2010. 213 p. (Programa de Educação tutorial – PET). Disponível em <[http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio\\_didatico/aeroportos\\_junho\\_2012.pdf](http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio_didatico/aeroportos_junho_2012.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2013.
- PALHARES, Guilherme Lohmann. Transporte aéreo e o turismo: gerando desenvolvimento socioeconômico. São Paulo: Aleph, 2001 (Série Turismo).

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Inglês Instrumental   | <b>Carga horária:</b> 35 |
| <b>Ementa:</b><br>Abordagem de termos e expressões presentes na rotina aeroportuária, desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, prática da oralidade, por meio de exercícios que envolvem a audição e a fala.   |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre a importância da aquisição do conhecimento em Língua Inglesa na atualidade</li><li>• Desenvolver a proficiência comunicativa oral e escrita, apresentando situações reais e praticando a linguagem técnica utilizada no ambiente aeroportuário</li><li>• Praticar do vocabulário utilizado na aviação civil</li><li>• Compreender documentos e procedimentos da aviação civil, na língua inglesa</li><li>• Desenvolver estratégias de comunicação, objetivando o melhor atendimento aos clientes</li></ul>   |                          |
| <b>Conteúdos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Welcome - O inglês em diferentes aspectos do dia a dia, reflexões sobre a utilização e estudo da língua inglesa nas áreas do conhecimento e no mundo do trabalho; dicas de estudo e fraseologias específicas do setor</li><li>• The language of Tourism/Hotels/Agency/Air Company in English</li><li>• Informações não-verbais</li><li>• Pronomes de tratamentos: MR, MRS ou MISS</li><li>• Number;</li><li>• Nationality.</li></ul>  |                          |
| <b>Bibliografia:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• ALLIANDRO, H. Dicionário escolar inglês português. Ao livro técnico, rj 1995.</li><li>• OLIVEIRA, Sara. <b>Estratégias de leitura para inglês instrumental</b>. Brasília: ed. UNB., 1998.</li><li>• SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Salvador: Centro editorial e didático, UFBA. 1994. 110p.</li><li>• EUGENE J.HALL. The language of air travel in english: Ground services, New York, 1976.</li><li>• CAROL AKIYAMA. The language of air travel in english: In flight services, New York, 1976.</li></ul> |                          |

|  |                          |
|--|--------------------------|
| <b>Disciplina:</b> Procedimentos Operacionais do Agente de Aeroporto   | <b>Carga horária:</b> 70 |
| <b>Ementa:</b><br>Procedimentos de embarque (Check-in) e desembarque de passageiros, processamento de bagagens, embarque de prioridades, emissão de bilhetes de embarque, documentação para voos nacionais internacionais, alfabeto fonético da aviação e normas regulamentadoras específicas. |                          |
| <b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunir conhecimentos teóricos e práticos que tornem o estudante capaz de realizar os procedimentos de embarque e desembarque de passageiros, processamentos de bagagens e atendimento ao cliente.</li></ul>                           |                          |

### **Conteúdos**

- Alfabeto fonético da aviação civil
- Documentação Nacional e Internacional;
- Acordos Operacionais e Internacionais;
- Atendimento a Passageiros Especiais;
- Leitura, interpretação e emissão de bilhetes aéreos;
- Processamento de Bagagens;
- Produtos e cargas perigosas;
- Segurança da aviação civil (safety and security);
- Noções de Peso e Balanceamento de aeronaves;
- Sistemas usuais de reservas;
- Atendimentos de loja;
- Tópicos de geografia;
- Equipamento de aeródromo.

### **Bibliografia:**

- GOLDNER, Lenise Grando. Apostila de Aeroportos. Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Departamento de Engenharia Civil, 2010. 213 p. (Programa de Educação tutorial – PET). Disponível em <[http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio\\_didatico/aeroportos\\_junho\\_2012.pdf](http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio_didatico/aeroportos_junho_2012.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2013.
- SILVA, FERNANDO BRASIL. A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia. São Paulo. Pioneira Thomson learning, 2004
- TADEU, Hugo F. Braga. Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades- Aeroportos São Paulo: Cengage Learning, 2010.

## **12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS**

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;

- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

### 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

## 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

## 15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares

## 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Agente de Aeroporto do Eixo Tecnológico: Infraestrutura, Carga Horária de 200 horas.

## 18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.